

## **Senado do Paraguai rejeita aumento de imposto alegando crescimento do contrabando**

**País arrecada US\$ 70 milhões e gasta US\$ 300 milhões em tratamento**

Com taxação atual de 18% a 24%, o Senado do Paraguai rejeitou o aumento do imposto sobre os produtos de tabaco entre 30% a 40%. A proposta de ter uma taxa para cada embalagem também foi derrotada. Dois 41 senadores, 24 votaram contra a iniciativa.

O reajuste foi apoiado pelo Ministério das Finanças do Paraguai, após estudos, e encampado por senadores da Frente Guasu, Carlos Filizzola, Jorge Querey, Esperanza Martinez, Fernando Lugo, Sixto Pereira, Hugo Richer; do Partido Democrático Progressista, Desirée Masi, Pedro Arthuro Santa Cruz e PLRA, Víctor Ríos.

Segundo o gerente da Tabesa, produtora de cigarros, José Ortiz, o consumidor passaria a substituir a mercadoria legal pelo ilegal.

“Nossa empresa contribuiu menos para o Tesouro no último trimestre devido à queda nas vendas, que é da ordem de 9%”, confirmou Ortiz em entrevista à Radio.

O ministro da Saúde, Julio Mazzoleni, insistiu na necessidade de aumentar os impostos sobre o tabaco.

“Hoje o Estado paraguaio arrecada 70 milhões de dólares através da indústria do tabaco, mas gasta 300 milhões de dólares em saúde”, criticou.

Fonte: La Nacion/ABC – Edição: SE-Conicq

<https://www.hoy.com.py/nacionales/aumentar-impuesto-al-tabaco-solo-fomentara-ilegalidad-aseguran>